



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2016  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Modelagem Matemática no Ensino Superior: acerca de um ambiente de aprendizagem na Licenciatura em Matemática na Perspectiva Sócio-Crítica |
| <b>Autor</b>      | JONATHAN DA SILVA VICENTE   |
| <b>Orientador</b> | MARILAINE DE FRAGA SANT ANA   |

**TÍTULO DO TRABALHO:** Modelagem Matemática no Ensino Superior: acerca de um ambiente de aprendizagem na Licenciatura em Matemática na Perspectiva Sócio-Crítica  
**NOME DO AUTOR:** Jonathan da Silva Vicente (BIC/UFRGS)  
**NOME DA ORIENTADORA:** Profª Drª Marilaine de Fraga Sant' Ana (IME/UFRGS)  
**INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Esse trabalho se insere na área da Educação Matemática e versa sobre uma atividade desenvolvida dentro do projeto de pesquisa “Modelagem Matemática no Ensino Superior” inserido na linha de pesquisa “Formação de professores de Matemática e novas tendências”. Aquele objetiva investigar a aprendizagem de matemática de dois contextos específicos do Ensino Superior em um ambiente de aprendizagem de Modelagem Matemática, i.e., “um ambiente de aprendizagem no qual os alunos são convidados a indagar e/ou investigar, por meio da matemática, situações oriundas de outras áreas da realidade” (BARBOSA, 2001).

A atividade germinou no ínterim dos estudos e reflexões da disciplina obrigatória do curso de Licenciatura em Matemática (MAT01072) - LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA III e teve como *locus* principal a ação de extensão [29852] - Modelagem Matemática para Licenciando em Matemática, à qual foi criada como uma proposta de atuação num ambiente de aprendizagem de Modelagem Matemática para os discentes da supracitada disciplina. A partir da problemática “UBER versus Táxis”, os participantes usaram a *internet* como principal meio de seleção de dados, criaram modelos matemáticos com os mesmos e ao final expuseram suas conclusões de forma argumentativa.

Estive presente nas oficinas e como síntese dos resultados obtidos destaco; a) o meu crescimento pessoal, profissional e intelectual como futuro docente de Matemática através da minha aprendizagem sobre a Educação Matemática, b) indícios do desenvolvimento, nos participantes, do conceito de “materiação”, o qual “não se refere apenas às habilidades matemáticas, mas também à competência de interpretar e agir numa situação social e política estruturada pela matemática” (SKOVSMOSE, 2000) e c) a conclusão de que essa atividade de Modelagem Matemática pode ser classificada dentro da Perspectiva Sócio-Crítica desenvolvida por BARBOSA (2003) através de apontamentos tais como; i) uma atividade que permitiu o surgimento do Conhecimento Reflexivo, ii) a descoberta, por parte dos participantes, de que resultados matemáticos podem ser usados para sustentar posições na sociedade e iii) ter sido uma atividade que propiciou uma reflexão crítica da matemática.

#### Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Jonei Cerqueira, Modelagem Matemática e a Perspectiva Sócio-Crítica. In: II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2003, Santos, SP. Anais. Santos, SP: SBM, 2003. p. 1-13. GT Modelagem matemática.  
BARBOSA, Jonei Cerqueira, Modelagem na Educação Matemática: Contribuições para o Debate Teórico. In: Reunião Anual da ANPED, 24. Anais. Rio de Janeiro: ANPED, 2001.  
SKOVSMOSE, Ole, Cenários para investigação. Bolema Rio Claro, v. 13, n. 14, p. 66-91, 2000.

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul auxiliou o projeto de pesquisa através da concessão de quota institucional de Bolsa de Iniciação Científica.